

Romeu Zema explica o Plano de Recuperação Fiscal para representantes da CDL

Seg 25 novembro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, reforçou a importância do Plano de Recuperação Fiscal para o Estado, durante encontro com os presidentes das Câmaras de Dirigentes Logistas de vários municípios, nesta segunda-feira (25/11). Juntamente aos secretários de [Governo](#), Bilac Pinto, e de [Planejamento e Gestão](#), Otto Levy, Zema recebeu os representantes de todas as regiões para dar detalhes do projeto, que está em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

“O problema estrutural de Minas continua. E a previsão é que as despesas sigam crescendo de forma acelerada. Somente com a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal será possível mudar a realidade em que o Estado se encontra. Se nada for feito, em cinco, dez anos, a situação será ainda pior do que está hoje. O plano prevê mudanças importantes”, ressaltou Romeu Zema, pontuando que o primeiro passo para resolver qualquer problema é mostrá-lo, como vem sendo feito pelo governo, desde o início da atual gestão.

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Logistas de Belo Horizonte, Marcelo de Souza, a disposição do Governo em receber os representantes da CDL é fundamental para esclarecer todas as questões tratadas no projeto. “Estamos vendo a seriedade com que o projeto está sendo conduzindo”, destacou.

lista / Imprensa MG

Números

O secretário Otto Levy apresentou dados sobre as receitas e despesas do Estado. Ele explicou as prerrogativas e as vantagens que poderão ser concedidas, com a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. E falou sobre as medidas obrigatórias de ajuste. O secretário mostrou números que apontam o crescimento das despesas, desde 2010, que resultou em consequências como a crise fiscal.

Na oportunidade, ainda foram prestados esclarecimentos sobre a Lei Kandir, aos representantes da CDL, que puderam expor suas dúvidas. Ao ser questionado sobre o pagamento aos fornecedores pelo Estado, Levy afirmou: “tudo que o Estado está comprando tem a certeza de que poderá pagar”

O presidente da Junta Comercial, Bruno Falci, declarou o seu apoio para contribuir com os projetos importantes para recuperação do Estado. “Se todos fizerem alguma coisa, o somatório será fantástico. Estamos trazendo facilidades para a abertura de empresas. Precisamos de um Estado forte, para que as empresas também sejam fortes, disse.

Reforma da Previdência

Durante a reunião, o secretário de Governo, Bilac Pinto, lembrou da necessidade de inclusão dos estados na Reforma da Previdência e explicou que, caso Minas não seja incluído, o Governo irá enviar projeto próprio à ALMG.

“É importante que vocês estejam acompanhando a nossa realidade e que todos tenham consciência dos problemas enfrentados por Minas”, declarou.